O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 43.º — N.º 2105

Sábado, 30 de Julho de 1949

VISADO PELA CENSURA

Na Assembleia Nacional

A' reunião extraordinária dos seus membros, que nela teve lugar, assistiu o Governo, proferindo o sr. Presidente do Conselho, professor Oliveira Salazar, um notável discurso, que teve repercussão em todas as nações do mundo, onde a imprensa comentou alguns passos.

Apreciados os textos do Pacto do Atlântico e o do Parecer da Câmara Corporativa, procedeu-se à votação, verificando-se ter sido aprovada a ratificação do importante documento por 80 votos contra 3.

O sr. dr. Albino dos Reis, que presidiu aos trabalhos, encerrou a sessão, dizendo que as nações que firmam o Pacto só desejam a paz para curarem as suas feridas ou para desenvolverem as suas forças económicas e melhorarem as condições de vida dos seus povos.

Assim seja.

O TEMPO

Sucedem-se os dias, as semanas e os mezes, mas a respeito de água não há notícias. Apenas uns pingos em alguns pontos, que de nada valeram.

Para o Inverno é que vão ser elas. Não faltarão consumições às donas de casa.

Junta Autónoma

—o—

Prossegue a dragueta deste organismo nos trabalhos da limpeza do Canal da Praça do Peixe com aprazimento dos moradores que lhe ficam próximo e ainda mais particularmente dos proprietários dos restaurantes a que nos temos referido em numeros anteriores.

Sabe, melhor do que nós, a Junta Autónoma que a ria, em Aveiro, é tudo. Ao seu engenheiro sr. Coutinho de Lima, compete, por isso, acompanhar de perto o que se passa atravez os seus canais de modo a evitar reparos e que os nossos visitantes não tenham defeitos seja de que natureza fôr a apontar.

A ria, tal como se apresenta na baixa mar, é uma desolação. Mas dentro dos canais, as lamas e o mau cheiro que exalam, devem merecer atenção especial assim como o estado de ruína das linguetas, dos muros, enfim de tudo quanto concorre para o embelezamento da cidade, já que outros atractivos mais não temos para chamar o turismo e a ela o prender. Confiamos, portanto, na Junta. No seu presidente, sr. coronel Gaspar Ferreira; no seu engenheiro, sr. Coutinho de Lima; em todos, enfim, que nela trabalham na melhor das intenções de serem uteis à terra, pugnando pelo seu progresso.

A's voltas...

—o—

Começou no dia 21, no Porto, a XIV volta a Portugal em bicicleta em que entram dezenas de ciclistas portugueses, espanhois, italianos, franceses e, inclusivamente, argentinos. Os corredores disputam valiosos prémios dentre os quais 5 taças, dizem, e 70 contos em dinheiro. Na sua passagem por Aveiro, sexta-feira, 22, próximo das 18 horas, tiveram a sauda-los, em diversos pontos, alguma gente que os esperava, dando-lhes palmas. No Parque, com entradas pagas, foram recebidos por uma comissão de honra presidida pelo sr. Arcebispo-Bispo da diocese e depois de mais umas voltas seguiram para a Figueira, onde completaram a segunda etapa e pernoitaram para continuar ao outro dia.

O resto não é connosco, é lá com eles e com quem aplaude este e outros processos identicos agora adoptados para o revigoramento da raça...

IMPRENSA

Bélgica

Está a ser distribuído o n.º 9 desta revista de turismo publicada em Lisboa sob a direcção de Mr. J. B. Mulders e que continua a inserir nas suas páginas um excelente documentário das belezas tanto naturais como artísticas daquele país.

Agradecemos a oferta.

Correio de Azemeis

Por morte do seu director, esteve suspenso durante três mezes o confrade de Oliveira de Azemeis que tem o título da epigrafe e do qual acaba de assumir a direcção o sr. João Moreira dos Santos.

O jornal, porém, continua a ser propriedade do nosso amigo Francisco Landureza e por que já vai no 27.º ano de existência muito estimamos que mais possa contar, vencendo todas as dificuldades, vindas de longe.

Atenção para a 4.ª página

Violento tufão

A grande e linda cidade chinesa, que é Xangai, foi na segunda-feira assolada por mais um tufão de respeito que causou dezenas de vitimas e deu origem a que ficassem sem abrigo muitos milhares de pessoas, levando o luto e a desolação a avultado número de lares.

Confrange ler a descrição de tamanho cataclismo, pois o vento que soprou, acompanhado duma tromba de água, fez tantos estragos e prejuizos que há de ser dificil estabelecer um calculo mesmo aproximado que seja.

A água! Para onde o vento a levou!...

Juramento de bandeiras

Realisou-se domingo, do lado da manhã, no Estádio Mário Duarte, esta cerimónia pelos soldados recrutas em instrução, do regimento de Infantaria 10, comandado agora pelo sr. coronel João Pereira Tavares, que tem feito quase toda a sua carreira militar na guarnição desta cidade.

Assistiu a oficialidade, várias entidades e numerosas pessoas, na sua maioria gente das aldeias aparentada com os novos soldados.

Depois da continência à bandeira pelo regimento formado e de lidos os deveres militares pelo sr. capitão Paula Santos, proferiu a alocução alusiva ao acto o aspirante Pereira Carvalho, realisando-se em seguida o desfile das fôrças em frente da tribuna onde assistiram o comandante e outros oficiais.

Seguiram-se vários exercícios físicos e provas desportivas que se prolongaram até perto do meio dia.

* * *

Também na parada do quartel do Regimento de Cavalaria 5 teve logar, na mesma altura, identica cerimónia, abrilhantada pela respectiva charanga e cuja alocução foi proferida pelo sr. tenente Pinto Amaral.

Realizaram-se igualmente provas desportivas e no campo de obstáculos exercícios de volteio e uma *poule* hípica pelos soldados recrutas.

A assistência era também bastante numerosa.

No dia seguinte, de tarde, procedeu-se naquele regimento, que está a ser comandado, interinamente, pelo sr. tenente-coronel Albino de Oliveira, à inauguração do refeitório das praças, cujas instalações são modelares, honrando a unidade, e à distribuição de prémios aos classificados nas provas desportivas realisadas durante o corrente ano e a que se dignou assistir o sr. general Nogueira Soares, comandante da II Região.

Como homenagem aos mortos da guerra de 1914 o esquadrão de recrutas, sob o comando do sr. major Ribeiro de Carvalho, desfilou em frente ao respectivo monumento, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e na altura em que na base era colocado um ramo de flores a charanga, que se incorporara, executou o Hino Nacional, ouvido com respeito pelas pessoas que ocasionalmente assistiram ao acto.

Vandalismo

No Largo do Rossio apareceu esta semana partida uma das novas árvores que ali foram plantadas e apresentava maior desenvolvimento.

Verberamos o acto e quem o praticou só merecia que lhe cortassem o braço executor de tamanho vandalismo.

Convençam-se disto: as árvores são precisas; as árvores são indispensáveis em toda a parte.

A sombra das árvores beneficia o clima e traz àqueles que a ela se acolhem, no tempo do calor, extraordinários e excelentes resultados, defendendo os corpos dos raios solares.

Numa terra com pretensões, onde há escolas, colégios e um liceu não se justifica o que se está passando por ser uma prova de educação cívica pouco recomendavel.

Quem passa por Santo Tirso admira-se como nalgumas das suas ruas e jardins existem árvores de fruto, como as laranjeiras, que as conservam meses seguidos rosadas e apetitosas. Nós também já tivemos ali, na Praça Marquês de Pombal, onde se acha o quartel da Polícia, algumas cerejeiras, mas foi sol de pouca dura...

Em suma: o que se está passando em Aveiro àcerca do arvoredo, brada aos céus.

E se nós bradassemos às armas?...

NA DESPEDIDA

Do sr. eng. Armando Vilaça recebemos as seguintes linhas:

...Sr. Director do jornal *O Democrata*

Aveiro

Ao deixar a chefia da Brigada Técnica da 4.ª Região com séde em Aveiro, por motivo de ir exercer as minhas funções noutra Região, agradeço a V. todas as gentilezas que, pessoalmente, se dignou dispensar-me e as provas de consideração pela acção dêste organismo, muitas vezes demonstradas atravez do jornal de V. que, numa atitude compreensiva da sua alta missão, tanto tem cooperado nesta tarefa de divulgação e fomento agrícola em que andamos empenhados.

Digne-se V. aceitar respeitosos cumprimentos de muita estima e apreço, com os melhores votos de prosperidades.

A Bem da Nação

Aveiro, 23 de Julho de 1949

O Eng. Agrónomo Chefe da Brigada

ARMANDO VILAÇA

Nada tem que nos agradecer o sr. engenheiro. Nós é que, em presença da sua competencia e da sua actuação, lhe ficamos reconhecidos pelos serviços aqui prestados e mais ainda: pela maneira distinta como os dirigiu, reunindo à sua volta simpatias, algumas das quais se transformaram em verdadeiras amizades.

Sinceramente desejamos ao sr. eng. Armando Vilaça todas as felicidades de que é merecedor.

Turistas americanos

Querem saber? Os 600.000 que este ano se calcula venham à Europa, devem gastar, pelo menos, cêrca de 400 milhões de dólares!

Isto durante uma viagem de seis semanas em que os mesmos se entregarão ao prazer do goso.

Não é muito...

De vez enquando

Fui no domingo, pela primeira vez êste ano, passar a tarde à Costa Nova. E confesso que fiquei surpreendido com o movimento e o mais que por lá presenciei. Sim; porque ainda estamos em Julho e a Costa Nova, noutros tempos, era em Setembro e Outubro que registava maior número de frequentadores.

Mas a Costa Nova de hoje é lá alguma coisa do que foi!

A principiar, a bem dizer, pela quase completa substituição dos *palheiros* por habitações de novo aspecto, tudo mudou. Menos o panorama, a paisagem, aquilo de que a Natureza é prodiga em nos mostrar.

A que distancia ficam os barcos do Gêmeo e do Peixinho das primitivas carreiras diárias para a praia!

E o carro do Luís, puxado a três cavalos e que marcou, na sua época, como o melhor elemento de viação acelerada?

Ai, hoje! O que nós vimos no domingo!

Camionetes constantemente a transportar passageiros. E lá? Quantas dezenas de outros carros, de motos, de bicicletas? Quantos milhares de pessoas à beira mar? E quantos milhares, também, à beira ria na contemplação dos botes e das bateiras à vela, a bordejarem sobre as limpidas águas da formosa praia? Conhecemos, porém, pouca gente. Mas contemplámos a riqueza da Gafanha, que lhe fica fronteira, e ainda o que resta aqui e ali de um passado que nunca mais esquecerá por ainda viver no nosso coração.

O *palheiro* da Antoninha Sacramento, que num ano fôra transformado em *Casa dos Orates*, ainda lá está, quáse intacto. *O Coração da Praia*, êsse, embora transformado, continua no mesmo sítio, bem como o *palheiro* do velho Cipriano, de tão gratas recordações por haverem sido nele combinadas as melhores *partidas* a alguns banhistas em evidência...

Foi a Costa Nova a mais romântica praia do nosso litoral. Arejada, cheia de luz e com esplendidos horisontes, por lá gemeram guitarras e inspiradas cantigas, saídas de afinadas gargantas, cortaram a sua monotonia nas noites quentes de luar.

Hoje...

Desaparecidos os trovadores, acabadas as serenatas, perdida a côr natural que tanto lhe apreciámos quando era modesta, menos vaidosa, não usava calças, nem berloques—que vejo eu? A Costa Nova é outra.

Subiu!

Pois eu continuo a vê-la como antigamente, espelhada na sua ria e apenas ornamentada com aque las plantas, a que chamam cordeirinhos no seu vasto areal.

JOÃO DO CAIS

COLÓNIA BALNEAR

Como de costume, encontra-se na Barra o 1.º turno de crianças a usufruir o benefício dos ares do mar e de cuja direcção clínica é encarregado o sr. dr. José Vieira Gamelas.

Saudações!

Por ter passado ontem o 20.º aniversário da fundação da Imprensa Universal, *envia-as aos seus proprietários*

O PESSOAL

Ministro da Guerra

—o—

Esteve quarta-feira de manhã nesta cidade o sr. tenente-coronel Santos Costa, que foi recebido no quartel do Regimento de Cavalaria 5, onde era aguardado pelo sr. general Nogueira Soares, comandante da II Região e por toda a oficialidade da guarnição.

Foi-lhe prestada guarda de honra pelo Grupo de Esquadrões da Escola de Recrutas, que desfilou em continência, tendo em seguida recebido cumprimentos de boas-vindas.

O titular da pasta da Guerra visitou demoradamente as várias dependencias daquele quartel, que agradávelmente o impressionaram, especialmente o novo refeitório, concebido em moldes modernos e que é o primeiro, no género, que vai funcionar.

Sua Ex.ª veio de avião até S. Jacinto, onde desembarcou, seguindo no mesmo dia para Coimbra.

Gualterianas

Estão anunciadas em sugestivos e vistosos cartazes que honram o artista que os desenhou, as festas que se realizam de 6 a 9 de Agosto em Guimarães e constam de feiras francas, Cortejo de Linho, corridas de toiros, procissão, iluminações e marcha nocturna, devendo tomar parte nada menos de 12 bandas de música, entre as quais a da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

E' das que costumam chamar ao Minho avultado número de forasteiros.

Esta e as da Agonia, de Viana do Castelo, cuja fama vem de longe.

DESPORTOS NÁUTICOS

O Clube dos Galitos nos Campeonatos da Europa de 1949

A Federação Portuguesa do Remo, deliberou, em sua reunião do dia 5 do corrente, depois de ouvida a sua Comissão Técnica Consultiva, seleccionar para representar Portugal no Campeonato da Europa de Remo do corrente ano, a realizar na Holanda, no próximo mês de Agosto, a tripulação de *out-rigger* de 8 da Secção Náutica do Clube dos Galitos, que recentemente ganhou a respectiva regata dos Campeonatos Nacionais realizados em Setubal.

Esta decisão foi tomada depois de ouvido o parecer da Comissão Técnica Consultiva da F. P. R. que, em conformidade com o que já anteriormente se encontrava estabelecido, assistiu aos recentes Campeonatos Nacionais e foi de opinião favorável àquela tripulação, por ser a que, presentemente, se encontra em melhores condições técnicas para assumir a representação do País, com possibilidade de êxito.

A Federação permite que os clubes filiados possam, no prazo de 15 dias, lançar um repto à referida tripulação. Porém, as despesas da organização correrão por conta do clube que tomar esta iniciativa, realizando-se a regata em local a determinar superiormente.

Até à hora do jornal entrar na máquina não nos consta que haja novidade.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional; amanhã, o sr. tenente-coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; no dia 1 de Agosto, a sr.ª D. Maria Eduarda Ribeiro da Cunha, filha do saudoso clínico de Eixo, dr. Carlos Alberto Ribeiro, e o sr. dr. Francisco de Assis Maia, professor do nosso Liceu; em 2, o sr. Agostinho de Sousa, professor de Ensino Tecnico na capital; em 3, o sr. Manuel Alberto Moreira, filho da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, e em 5, a sr.ª D. Júlia de Lemos Marques, esposa do nosso amigo Jorge Marques.

Praias e Termas

Encontram-se a veranear, com suas famílias: na praia do Farol, os srs. Francisco da Silva Rocha, director do Banco Regional e Alberto Gomes, sócio da Scalábis, e na Costa Nova, o sr. Francisco Marques da Naia.

Partidas e Chegadas

Regressou da sua recente digressão pela França, Bélgica, Holanda e Inglaterra, o sr. desembargador Melo Freitas, que principalmente das respectivas capitais traz as melhores impressões.

—Também regressou do estrangeiro o industrial, sr. João dos Santos, da Auto Comercial de Aveiro, L.da.

—Estiveram nesta cidade os srs. dr. António Vicente, considerado clínico em Bustos; José Martins Pires, professor oficial naquela localidade; Agostinho dos Santos também professor, mas em Vagos e dr. José Dias Ferreira, farmaceutico em Arouca.

—De visita a seus pais, veio de Moçambique o sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, filho do sr. dr. Alberto Soares Machado, que entre nós conta demorar-se algum tempo.

Doentes

Continuam a experimentar melhoras os srs. coronel Amilcar Gamelas, chefe do D. R. M. n.º 10, e António Dias da Conceição, da Mercantil Aveirense, Limitada.

Estimamos.

—Deu entrada no Hospital de Santo António, do Porto, para ser submetida a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Carmen de Seabra F. Neves, esposa do nosso amigo Severiano Ferreira Neves, professor na escola de Esgueira.

Os nossos desejos é que decorra o melhor possível e o seu restabelecimento se não faça esperar.

Prédios para alugar

Verifica-se que estão a aparecer muitos, com escritos, em várias artérias da cidade.

Bom sintoma?

Mau sintoma?

Transcrição

O nosso colega *Diário de Coimbra* deu-nos a honra de reproduzir o que sobre os *Remadores de Aveiro* aqui escrevemos.

Reconhecidos.

Além túmulo

Manuel Boia

Modestamente dedicamos duas linhas à memória do activo industrial ao passar o primeiro aniversário da sua morte.

Conheciamo-lo de perto e admirámos a sua tenacidade, o seu espírito desempoeirado e a sua vontade de vencer.

Foi um lutador persistente e com qualidades para triunfar na vida, mercê da sua orientação, da sua inteligência e do seu amor ao trabalho.

Cedo a morte o levou, depois de tantas canseiras, de transpôr um sem número de obstáculos e quando a vida começava a sorrir-lhe esperançosa, prometedora.

E' quase sempre assim.

Recordâmo-lo com saudade.

R. M.

Falta de espaço

Por êste motivo deixamos de inserir hoje alguns originais que não perdem a oportunidade. Irão no próximo número.

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 30 (às 21,45 h.)

Olhos na noite

Domingo, 31 (às 15,45 e 21,45 h.)

Uma vida para dois

Terça-feira, 2 (às 21,45 h.)

Grandes esperanças

Companhia do Teatro Variedades

Quarta-feira, 3 (às 21,45 h.)

Deus lhe pague

Quinta-feira, 4 (às 21,45 h.)

O menino André

Em 6:

Crepusculo

Brevemente:

Abandonadas

Combóios

Sofreram algumas pequenas alterações nas chegadas e partidas, pelo que chamamos a atenção dos interessados para o horário que adiante publicamos.

Isto para evitar aborrecimentos.

Pela ria

E' ámanhã que se realiza o passeio dos *Galitos*, em barcos saleiros, rebocados por gasolinas, em que devem tomar parte muitos associados com suas famílias.

O terminus da viagem é a Mata de S. Jacinto, que devido ao seu frondoso arvoredo, é dos pontos mais aprazíveis para o abancamento.

A partida é às 9,30 h.

Achados

Entre 4 e 25 do corrente os objectos entrados no Comando da Polícia foram uns óculos escuros e um lenço de assoar.

Quem perdeu?

Atenção para a 4.ª página

Em prol dos nossos Bombeiros

Auxiliemo-los para a compra duma auto-maca

	Transporte	1.380$00
António Andrade		100$00
	Soma	1.480$00

DOENÇAS DOS OLHOS

Acham-se suspensas as consultas do sr. dr. Cunha Vaz no nosso Hospital até meados de Outubro, podendo, no entanto, ser procurado, durante o mês de Agosto, às quartas e sextas-feiras, no seu consultório, Rua da Sofia, 23—COIMBRA.

Aviso aos interessados.

CASAMENTO

Cavalheiro, de 27 anos de idade, bem colocado, deseja para fins matrimoniais, corresponder-se com senhora educada, de 20 a 27 anos.

Enviar carta e foto para: *F. Lopes da Silva*, Caixa Postal 522—BEIRA (A. O. P.)

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Venda de gorduras de porco

AVISO

Em aditamento às notícias já divulgadas sobre a venda de toucinho e banha por parte da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, tornam-se públicas as condições de preço e outras em que aqueles produtos são distribuídos:

Preços à porta dos armazéns da Junta em Lisboa e Porto:

Toucinho—(a) 10$40 (b) 11$10

Banha—(a) 11$60 (b) 12$40

(a)—Preços para 1.000 Kgs. ou mais, excepto quando se trate de industriais de salsicharia que tenham colaborado na campanha da «montanheira», caso em que o limite baixa para 500 Kgs.

(b)—Preços para quantidades inferiores às indicadas acima e num mínimo de uma embalagem completa: caixas de 100 e 110 Kgs. de toucinho e grades ou caixas de 2 a 4 latas com banha de pêsos líquidos, variando de 7 a 29,5 Kgs. cada, predominando as caixas de 2 latas a 17 Kgs. cada.

Condições:

Taras:—Caixotes de toucinho debitados a 14$70.

Latas de banha debitadas desde $30 a $65 por Kg. de produto conforme o tipo e estado das embalagens que, quando não recuperáveis, serão gratuitas.

Requisições:—Directamente na Séde da Junta, em Lisboa—Rua Castilho, n.º 20 e na Delegação da Junta no Porto—Rua Sá da Bandeira, n.º 538-1.º D.

Por escrito, quando acompanhadas das respectivas importâncias.

Pagamento:—Adiantado nas tesourarias da Junta, nas moradas acima indicadas todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 15 horas.

Levantamento:—Contra as requisições passadas pela Junta, nos armazéns indicados na altura da requisição—em Lisboa: Frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, para o toucinho; e Pôço do Bispo para a Banha. No Porto: Bolsa do Pescado, Matadouro Municipal, Frigorífico da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau e do Matadouro de Vila Nova de Gaia.

Horário do levantamento:—Em Lisboa: das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas. No Porto: das 9 às 11,30 e das 14 às 16,30 horas.

Prazo de levantamento:—5 dias, findos os quais será cobrada armazenagem à r zão de $01 por Kg. e por dia.

Expedição:—Por cont do comprador. A Junta, quando para isso solicitada, pode encarregar os Serviços de Camionagem Combinados com a C. P. de proceder á expedição para qualquer ponto do País servido pelo Caminho de Ferro.

As expedições serão efectuadas em pequena velocidade, sempre que o interessado não indicar outra modalidade.

Lisboa, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em 14 de Julho de 1949.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19,03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam às terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Correspondências

Eixo, 24

Habilitadas pela professora D. Joana Sucena fizeram exame da 3.ª classe 11 crianças do sexo feminino, e da mesma escola, 4 do 2.º grau, apresentadas pela professora D. Elisa Gama Pardal.

Da escola masculina fizeram também exame 23 alunos, habilitados pelo professor João de Pinho Brandão, sendo 16 da 3.ª classe e 7 do 2.º grau.

No Liceu obtiveram aprovação no exame do 5.º ano os estudantes António da Rocha Cândido e Alberto de Pinho Neto Brandão e no do 2.º os alunos João Marques da Graça e Rosalina Ferreira, tendo transitado para o 4.º ano os estudantes Maria Manuela da Costa Gois e Rui de Pinho Brandão, e para o 5.º a educanda do Instituto Sidónio Pais, Maria Lúcia Neto Brandão.

Na Escola Comercial também ficou aprovado nos exames do 2.º ano o aluno Joaquim Abreu.

—No domingo, 7 de Agosto, deve realizar-se na igreja paroquial a festa do S. Coração de Jesus, cujo número principal é a comunhão solene das crianças. Será abrilhantada pela música local.

—Por iniciativa da Junta de Freguesia acaba de ser expropriada e alargada a entrada da Rua da S.ª da Graça e que dá acesso à estação do caminho de ferro.

Era de muita necessidade, pois os veículos pesados viam-se embaraçados para ali darem a volta, mas não é o bastante. O que se impunha e impõe é o alargamento de toda a rua, pelo menos até à linha férrea.

—Encontra-se entre nós, a passar alguns dias de férias, o estudante Jorge de Carvalho, filho mais novo do importante comerciante em Lourenço Marques e filho desta terra, sr. João António de Carvalho.

—Para as águas do Gerez partiu com sua esposa, o sr. António Moreira Longo, conceituado despachante oficial da Alfândega de Porto-Amélia.

—Continuamos sob uma estiagem prolongada, que tantos prejuizos vem causando à agricultura. Apenas se encontram com bom aspecto os milhos do campo do Vouga que teem sido regados, mas à custa de um grande dispendio, pois os motores não cessam de tirar água dos poços e daquele rio.

C.

Costa do Valado, 28

Falámos na última correspondencia na limpesa desta localidade a cargo das Obras Publicas. Hoje vamos referir-nos ao prédio onde funciona o Correio e que também pede conserto como antigamente as crianças pediam Emulsão de Scott.

Nós não queremos que a Direcção Geral dos C. T. T. construa um edifício novo, que bem o merecia a terra por pertencer, talvez, a uma das mais populosas freguesias do concelho e cercada por outros importantes lugares, que serve. No entanto, será bom que providencias sejam tomadas em benefício do publico e de quem, tendo a seu cargo o serviço, necessita aposentos em condições.

Seremos ouvidos?

—Chegou da América do Norte à sua residência da Gândara, o sr. Manuel Fernandes Filipe Júnior (Paroco) que daqui saíra há-de haver uns 25 anos.

—Teem-se acentuado progressivamente as melhoras da sr.ª D. Rosa Dias e também as da esposa do sr. alferes Lopes Neto, de Quintans.

—Anda agora a circular nas carreiras diárias para Aveiro uma nova camionete da Emprêsa Luso-Bussaco, que além das comodidades que concede aos passageiros os comporta em mais elevado número.

A Costa também ganha imenso com os lucros e por isso só estimamos que estes nunca deixem de ser compensadores.

—Deu ontem entrada no Hospital dessa cidade, onde foi operado de urgência, por se lhe ter estrangulado uma hérnia, o nosso amigo Ernesto Simões Maia, oficial, aposentado, dos C. T. T.

O seu estado é animador o que nos apraz registar, desejando-lhe completo restabelecimento.

C.

Sociedade de Pesca da Gafanha, L.da

Por escritura pública de data de hoje, lavrada nas notas do notário desta cidade, Doutor Adelino Simão Leal, entre Alberto de Matos Mónica, Daniel da Silva Caçoilo e Manuel Ferreira, foi constituida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de *Sociedade de Pesca da Gafanha, Limitada* e fica com a sua séde e domicílio na Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, a contar da data de hoje, e o seu objecto será a indústria de pesca costeira, bem como qualquer outro ramo que os sócios deliberem.

3.º

O capital actual da Sociedade, inteiramente realisado, é de Escudos 120.000$00 e corresponde à soma das cotas dos sócios que ficam a ser as seguintes: Alberto de Matos Mónica, 43.500$00; Daniel da Silva Caçoilo, 39.500$00 e Manuel Ferreira, 37.000$00

4.º

No caso de serem precisas prestacções suplementares de capital, os sócios acordarão na forma de o fazerem, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, com ou sem vencimento de juros, consoante fôr deliberado em acta.

5.º

Apenas entre os sócios ficam livremente permitidas a cessão e devisão de cotas.

§ *Primeiro*—Para a cessão de cotas a estranhos, o sócio terá de a oferecer prèviamente, em cartas registadas, com aviso de recepção, à sociedade e aos demais sócios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo, o direito de a adquirir.

§ *Segundo*—Se a sociedade e os sócios declararem não pretenderem, também pela forma postal acima indicada, dentro do praso de 30 dias a contar da recepção do oferecimento, poderá a cota ser livremente cedida.

§ *Terceiro*—Pretendendo vários sócios exercer esse direito de preferência a cota será adquirida por licitação entre eles.

6.º

Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme fôr resolvido em acta, mas em todos os actos comerciais ou documentos que importem responsabilidade, a sociedade só ficará obrigada com a intervenção e assinatura de dois sócios.

§ *Primeiro*—Entre os sócios será distribuido o serviço conforme fôr deliberado em assembleia geral e melhor convier aos interesses da sociedade.

§ *Terceiro*—E' proíbido ao gerente, sob pena de responder pessoalmente pelas obrigações assumidas, de perder o direito à gerencia e de indeminisação por perdas e danos, assinar, em nome da sociedade, quaisquer documentos estranhos aos seus negócios, nomeadamente letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes.

7.º

A assembleia geral, quando deva reunir e a lei ou o presente estatuto não prescrevam outras formalidades, será convocada por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias e com o objectivo preciso dos assuntos a deliberar.

8.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negócios sociais, que deverá estar concluido e aprovado dentro de 90 dias subsequentes.

9.º

Os lucros líquidos acusados nos balanços anuais, depois de deduzidas as importâncias para o fundo de reserva legal ou demais fundos obrigatórios ou outros fins deliberados em Assembleia Geral, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas e de igual modo serão suportados os prejuizos, quando os houver.

10.º

O falecimento ou interdição de qualquer sócio, não operam a dissolução da sociedade; mas os respectivos herdeiros ou representantes nomearão entre si um que a todos represente na sociedade.

§ *Primeiro*—No caso dos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito preferirem abandonar a sociedade, comunicá-lo-ão, dentro do praso de 60 dias após a morte ou interdição e pela forma postal já mencionada no parágrafo primeiro do artigo quinto, à sociedade que fica com a faculdade de amortisar a respectiva cota dentro de igual praso após o recebimento daquela comunicação.

§ *Segundo*—Esta amortisação será feita pelo valor da cota verificado em Balanço especial, dado para esse fim, acrescido da correspondente parte nos fundos de reserva ou outros existentes.

11.º

A sociedade tem ainda a faculdade de amortisar cótas nos casos seguintes:

1.º—Quando o sócio não pretenda continuar na sociedade.

2.º—Quando a cóta fôr arrestada, penhorada ou por qualquer forma sujeita a arrematação, licitação ou adjudicação em que possam intervir estranhos.

3.º—Quando o sócio requerer imposição de sêlos ou arrolamento dos bens sociais.

§ *único* — Nestes casos, a amortisação far-se-á também pelo valor indicado no parágrafo segundo do artigo antecedente, mas sem levar em conta a parte da cota nos fundos de reserva ou outros existentes.

12.º

Em todas as hipóteses de amortisação previstas nestes estatutos, o preço da cota amortisada será pago em 12 prestações mensais e iguais, liquidando-se a primeira no acto da amortisação e vencendo os restantes juros igual à taxa de desconto do Banco de Portugal.

§ *único* — Considerar-se-á sempre realisada a amortisação quer pela outorga da respectiva escritura, quer pelo pagamento ou consignação em depósito do preço ou da sua primeira prestacção.

13.º

Dissolvendo-se a sociedade por vontade dos sócios ou por outro motivo legal, a liquidação na falta de acôrdo unanime em contrário, será efectuada com a ajudicação do estabelecimento social, com todo o activo e passivo, inclusivé alvará, fundos de reserva ou outros existentes, marcas, patentes, e licenças, ao sócio que maior lanço oferecer em licitação aberta entre todos na reunião convocada para êsse fim.

§ *Primeiro* — Esta reunião convocar-se-á por cartas registadas com aviso de recepção e com a antecedência mínima de 60 dias, precisando-se o objecto da reunião e a hora em que deva realisar-se.

§ *Segundo*—A' referida reunião assistirá um notário que lavrará, em instrumento público, a acta do que se passar, sendo a deliberação obrigatória para todos.

§ *Terceiro*—O preço da adjudicação pagar-se-á, quarenta por cento no praso de 60 dias após a data da reunião e, quanto ao restante, em três prestacções trimestrais e iguais, a contar do vencimento da primeira prestação, sendo as respectivas importâncias representadas por letras com o aval bancário que, no seu montante, incluirão o juro da taxa anual ao do desconto no Banco de Portugal, pela Agência de Aveiro.

14.º

Em conformidade com os Decretos-Leis números 15.360, de 9 de Abril de 1928 e 16.929 de 1 de Março de 1929, declaram todos os outorgantes que são portugueses e que tomam o compromisso de não cederem as suas cotas ou parte delas a estrangeiros, e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerência da mesma sociedade.

15.º

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 18 de Julho de 1949

O ajudante da Secretaria,

Raúl Ferreira de Andrade